



GT – Formação de Professores nas Realidades de Ibero-América

A AÇÃO PÚBLICA E A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES: UM ESTUDO COMPARADO ENTRE BRASIL E ARGENTINA

LA ACCION PÚBLICA Y LA FORMACION CONTINUA DE DOCENTES: UN ESTUDIO COMPARADO ENTRE BRASIL Y ARGENTINA

Wisllayne Ivellyze de Oliveira Dri, Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP, Campinas, São Paulo, Brasil.

RESUMO EXPANDIDO

A partir da década de 1990 muitas pesquisas no Brasil e na Argentina, assim como em outros países da América Latina, têm concentrado seus estudos na busca de compreender como as reformas do Estado impactaram nas políticas públicas educacionais. Diante desse contexto, a pesquisa apresentada teve como objetivo geral investigar as políticas e a atuação do setor público nas diferentes esferas administrativas no Brasil e na Argentina para a oferta de formação continuada de professores (FCP) da educação básica no período de 2000 a 2011. Para esta pesquisa optou-se pela metodologia qualitativa e foi realizado um estudo de caso comparativo, utilizando a metodologia do estudo comparado, tendo como objetos os centros de FCP de Campinas-SP e da Cidade Autônoma de Buenos Aires, tal escolha se deu em função das duas cidades possuírem um longo histórico em formação continuada de professores, oferecidas em centros de formação, além de apresentarem em comum importantes fatores econômicos, políticos e sociais. A pesquisa assume uma perspectiva histórica, na qual busca refletir o panorama sobre a evolução e as transformações das políticas de FCP nos dois países estudados durante a última década, tendo como ponto de partida os anos de 1990. Assim, os estudos comparados oferecem elementos válidos para a análise de cada um dos casos estudados nesta pesquisa, visto que, “(...) Comparar é um dos [recursos] fundamentais nas atividades de conhecer. Para bem comparar, torna-se necessário analisar o que se pretende conhecer, pois pela análise se multiplicam os aspectos dos confrontos possíveis” (LOURENÇO FILHO, 2004, p.48). Sendo assim, estabeleceu-se o uso dos níveis de comparação nos estudos educativos, chamados de análises multiníveis que buscam alcançar estudos mais integrados dos fenômenos educativos (Franco (2000); Rui (2010); Bray; Adamson; Mason (2010)). As Políticas de FCP é um tema muito extenso e importante para o cenário educativo. Apresenta uma variedade de concepções e modelos que são adotados pelos governos em suas gestões políticas. Observou-se que em ambos países investigados a década de 1990 foi marcada por mudanças, reformas, globalização e pela influência do neoliberalismo. É importante relatar que antes da realização do trabalho de campo uma das principais hipóteses desta investigação era identificar, nos centros de formação, a atuação do setor privado, principalmente na forma das parcerias público-privado para a oferta de cursos. Entretanto, ao retornar do trabalho de campo e analisar os dados coletados, percebeu-se que nos dois centros encontraram-se poucas parcerias, sejam com empresas ou com organizações sociais para a oferta da FCP. Esse fato se constituiu em um dado revelador e que alterou e reformulou a hipótese inicial da pesquisa, uma vez que, com o processo de descentralização aumentou o número de municípios que aderiram às parcerias público - privadas, conforme se verifica em pesquisas (ADRIÃO, 2007-2009). Todavia, neste estudo nota-se que nos municípios pesquisados o privado não avançou como se esperava em termos da formação continuada de professores, assim como ocorreu em outros municípios,



principalmente nos pequenos e mais pobres (GREPPE). Uma justificativa encontrada para essa situação é o processo histórico das duas cidades que desde o final da década de 1980 destacam-se com iniciativas e ações voltadas à FCP. Também, por serem municípios de grande porte e com uma arrecadação que permite maior mobilidade financeira e pode-se dizer que a experiência adquirida institucionalmente culminou em uma oferta de FCP pública valorizada e reconhecida, em sua grande maioria, pelos docentes, gestores e funcionários da Secretaria Municipal de Educação (SME), podendo ser considerada como um possível fator de inibição da ação do privado, mostrando que a ação pública tem um papel importante nas políticas de formação continuada de professores. Portanto, essa pesquisa apresenta informações e dados que conduzem para uma análise crítica das políticas de FCP. Observou-se que o desenvolvimento destas políticas vinculadas ao novo papel do Estado, caracterizado por um novo gerencialismo (BALL, 2004, 2011; JEFFREY, 2012), que irá cobrar resultados, de forma quantitativa, seja por meio das avaliações educativas, provas para professores e/ou pagamento por bônus, gerando competitividade entre os professores e muitas desigualdades educativas. Buscando inculcar ideias, opiniões e ideologias, que irão incorporar o discurso predominante desse novo Estado, impactando em sujeitos que, subjetivamente, vão sendo moldados e transformados em seus valores, sempre no sentido de atender às demandas desse novo Estado, mesmo que, essencialmente ele não seja novo, mas venha para corroborar e manter o velho sistema de produção capitalista.

PALAVRAS-CHAVE: Políticas Públicas de Formação Continuada. Estado. Setor público. Brasil e Argentina.

REFERÊNCIAS:

BALL, S. J. Performatividade, privatização e o pós-estado do bem-estar. **Educação e Sociedade**. Campinas, vol. 25, n. 89, p. 1105-1126, 2004.

BALL, Stephen J.; MAINARDES, Jefferson (Orgs.). **Políticas educacionais: questões e dilemas**. São Paulo: Cortez, 2011.

BRAY M, ADAMSON B. E MASON M. **Educación Comparada**. Enfoques y Métodos. Buenos Aires / Granica, 2010.

FRANCO, M. C. Quando nós somos o outro: questões teórico-metodológicas sobre os estudos comparados. **Educação & Sociedade**. Campinas, v. 21, n. 72, p. 197-230, ago. 2000.

JEFFREY, D. C. A constituição do gerencialismo na educação brasileira: implicações na valorização dos profissionais da educação. **Revista Exitus**, vol. 02, no 02, jul./dez. 2012.

LOURENÇO FILHO, M. B. **Educação Comparada**. 2004.

RUI, Y. La Comparación de Políticas. In: BRAY M, ADAMSON B. E MASON M. **Educación Comparada**. Enfoques y Métodos. Buenos Aires / Granica, 2010.

ADRIÃO, T. Pesquisa: **Estratégias Municipais para a Oferta da Educação Básica: Uma Análise de Parcerias Público - Privado no Estado De São Paulo**. Financiamento: Fapesp. Período: 2007-2009. Disponível em: <http://www.rc.unesp.br/ib/educacao/greppe/pesquisasConcluidas.php> . Acesso em: abril de 2012.

GREPPE - Consultou-se o **Banco de dados do GREPPE**. Disponível em: <http://www.rc.unesp.br/ib/educacao/greppe/>. Acesso em: abril de 2012.